

TURISMO CIENTÍFICO: A PESQUISA COMO OFERTA TURÍSTICA

Gabriela Leandro (gabriela.leandro@aluno.sfs.ifc.edu.br)

Giselle Vanessa Trevisan (giselle.trevisan@ifc.edu.br)

Considerado como um dos maiores setores da economia mundial, o turismo gera empregos e impulsiona a prosperidade socioeconômica local e regional. Para um melhor gerenciamento, as atividades turísticas são segmentadas em áreas de oferta e procura. No Brasil, essa divisão em segmentos possui 12 categorias, entretanto, o aumento de sua diversidade pode gerar expansão do mercado, transformando ofertas subutilizadas em atrativos, roteiros e produtos turísticos. Um desses segmentos em expansão é o turismo científico, definido como a atividade em que o visitante faz observações, coleta de dados e de informações para uso científico, a partir das experiências de viagem. O presente trabalho teve como objetivo pesquisar o conceito e dimensões do turismo científico, e investigar a exploração deste segmento no Brasil. A metodologia fundamentou-se na pesquisa de literatura sobre os temas abordados em periódicos e artigos de revistas eletrônicos, sites oficiais de turismo, nas plataformas Google Scholar, sciELO e ResearchGate. O Turismo Científico (TC) pode ser compreendido como uma oportunidade baseada na produção de ciência, por isso, a atividade é definida como a realização do turismo com fins de produção de conhecimento científico em diversas áreas. Este segmento abrange e beneficia diversos atores entre pesquisadores,

estudantes e amadores, que desejam aprofundar ou ter contato com o conhecimento, explorando paisagens históricas, naturais, urbanas, em atividades que vão desde a imersão laboratorial e saídas de campo, aos estudos e intercâmbios. O TC possui uma dinâmica própria, no qual o visitante pode ter participação passiva ou ativa na geração e disseminação do conhecimento, conforme ele recebe a informação ou a produz e divulga, respectivamente. Algumas instituições públicas e privadas no Brasil estão reunindo esforços na realização e divulgação do TC, como o Projeto Simbora Científico que, através do Instituto Marcos Daniel, promove expedições de pesquisa e de coleta dados no Pantanal e na Bahia; o Projeto Caminhos de Darwin que proporciona um resgate da história e da autoestima da população de cada cidade onde Charles Darwin passou; e o Guia Turístico Científico de Brasília que apresenta a riqueza deste segmento no Distrito Federal. Visto a ampla diversidade de bens naturais e socioculturais disponíveis para produção de conhecimento e divulgação científica no Brasil, o TC possui grande potencial para oferta turística, geração de empregos e conhecimento. A baixa disponibilidade de oferta e de informação por parte dos diferentes atores da atividade turística, demonstra a falta de divulgação e medidas que visem o seu desenvolvimento e promoção, para adequada comercialização. Suporte financeiro: EDITAL Nº 54/2020 - ASSEG/GABI.